

Concurso do Senado começa com protesto e descontração

Parecia um minivestibular. Bem cedo, os 2 mil concorrentes às vagas de jornalistas, tradutores, enfermeiros e bibliotecários abertas pelo Senado Federal chegaram à Universidade de Brasília para fazer a primeira etapa de provas. Houve até protesto: o Sindicato dos Enfermeiros reclamava contra a decisão de um juiz de Brasília de permitir que uma médica fizesse concurso para enfermeira.

Em cinco anfiteatros do Minhocão Sul estavam alojados os 573 jornalistas que disputam 10 vagas de técnico em comunicação social, num clima mais de festa do que de nervosismo. "Eu não estudei nada para esta prova", disse um dos concorrentes, resumindo o que poderia declarar boa parte dos jornalistas. "Esta prova não é para quem está na profissão há mais tempo. São só teorias de comunicação que ninguém se lembra mais e nem quer estudar para se lembrar", dizia outro.

Era um grupo eclético. Havia desde recém-formados a professores da Universidade de Brasília, e até o ex-secretário do Trabalho do Governo do Distrito Federal, Marco Antônio Campanella, que estava pouco à vontade no Anfiteatro Quatro. Poucos jornalistas já tinham participado de um concurso antes e um desses veteranos confessou que estava nervoso, considerando-se "obrigado a passar".

Abstenções

Dos 2.500 inscritos para o concurso, 258 não compareceram ontem à primeira etapa das provas, correspondendo à eliminação de 12,58% dos candidatos. A disputa de 35 vagas para jornalista, enfermeiro, bibliotecário e tradutor transcorreu em clima de normalidade com apenas dois candidatos chegando atrasados e não podendo fazer a prova.

Para o professor Morhy, responsável pelo concurso, a opção feita pelo Senado Federal ao escolher a UnB para realizar o concurso reforça a confiabilidade da instituição. Quanto às críticas de que as provas seriam teóricas demais pa-

Leandro Abreu



Cerca de dois mil candidatos lotaram os anfiteatros da UnB

ra as profissões que exigem mais prática, como o jornalismo e enfermagem, ele afirma ser esta a única maneira de se fazer uma seleção de grande número de candidatos para poucas vagas. O objetivo da prova foi filtrar os candidatos, exigindo deles conhecimentos específicos da profissão.

A mesma opinião é compartilhada pela assessora legislativa Neuza Arruda, que faz parte da comissão designada pelo Senado para acompanhar o concurso.

Resultado

O resultado da primeira fase deverá ser divulgado no Diário Oficial no dia 15 de fevereiro, quando também será marcada a data dos exames da segunda fase. O professor Morhy espera que todo o processo do concurso esteja encerrado até o final de março. São dez vagas para jornalistas, dez para bibliotecários, cinco para tradutores e dez para enfermeiros. O salário inicial é de NCz\$ 2 mil, correspondendo ao NS-14.